



ÁFRICA/RD CONGO - Mais de 250 refugiados congolesees afogam tentando retornar de Uganda a seu país

Kinshasa (Agência Fides) – Mais de 250 refugiados congolesees morreram no naufrágio da embarcação que os levava de volta à República Democrática do Congo. Uma nota enviada à Agência Fides pela Coordenação da Sociedade Civil do Kivu do Norte, a tragédia aconteceu no dia 22 de março. Os refugiados fugiram da localidade de Watalinga, no território de Beni, no Kivu do Norte (leste da RDC), entre julho e dezembro de 2013.

Inicialmente, foram acolhidos em localidades de fronteira entre RDC e Uganda. Em seguida, foram transferidos pelas autoridades ugandesees ao campo de refugiados de Kyangwali (Uganda), a mais de 350 km da fronteira. Quando os refugiados souberam que o exército congolês havia libertado suas aldeias da presença dos rebellees ugandesees do ADF-NALU, pediram para retornar à RDC.

Duas embarcações motorizadas foram colocadas a disposição do grupo para atravessar o Lago Alberto. A primeira efetuou a travessia sem problemas, mas a segunda, com 292 pessoas a bordo, afundou no meio do lago. Segundo a nota enviada à Fides, o incidente se verificou às 9h de 22 de março. Somente 41 pessoas sobreviveram, inclusive o comandante, toda a tripulação (ugandesees) e alguns refugiados. A sociedade civil do Kivu do Norte pede ao governo congolês um inquérito independente para verificar as circunstâncias da tragédia. (L.M.) (Agência Fides 24/3/2014)